



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



UME EDMEA LADEVIG

ANO: 7ºs A, B e C

COMPONENTE CURRICULAR: HISTÓRIA

PROFESSOR LUIZ ANTONIO CANUTO DOS SANTOS

PERÍODO DE: 14/08 A 31/08/2020

Habilidade:

(EF07HI11A) Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos físicos e digitais.

ROTEIRO DE ESTUDOS

Na quinzena de 31/7 a 14/8, vimos que, em 1530, foi enviada ao Brasil uma expedição capitaneada por Martim Afonso de Sousa, com o objetivo de iniciar a efetiva colonização do território brasileiro, e que a colonização teve início com a fundação da Vila de São Vicente. Vimos também que a Coroa portuguesa não possuía recursos econômicos para garantir os armamentos e soldados necessários para proteger uma extensão de terras tão vasta e, por isso, em 1534 decidiu dividir o novo território em 15 partes, chamadas de **capitanias hereditárias**.

Na atividade desta quinzena, veremos que o sistema de capitanias não teve o sucesso esperado e a Coroa portuguesa instituiu o **Governo-Geral**.

Sugestão de vídeo	
O que foi o Governo-Geral?	 Ou https://www.youtube.com/watch?v=4W1_jeFEZHc

O Governo Geral no Brasil

Os resultados inexpressivos obtidos com o sistema de capitanias hereditárias motivaram a Coroa Portuguesa a tomar uma nova postura em relação à administração colonial. Conforme estabelecido no Regimento de 1548, a Coroa Portuguesa instituiu o cargo de **governador-geral** para promover os interesses comerciais portugueses e a organização administrativa da colônia. A criação do Governo Geral fez parte do processo de centralização político-administrativa da colônia e a capitania da **Bahia de Todos os Santos** foi escolhida como a sua primeira sede.



Estátua de **Thomé de Sousa**, na praça que leva o seu nome, no Centro Histórico de Salvador. A praça foi o centro administrativo do Brasil até 1763. Ao fundo, o Paço Municipal construído em 1660.

Por isso, foi criada em 1549 a cidade de **Salvador**, considerada a primeira capital do Brasil.

As tarefas de um governador-geral eram inúmeras e, por isso, outros cargos administrativos foram criados para auxiliá-lo: ouvidor-mor, capitão-mor, alcaide-mor e provedor-mor:

- O **ouvidor** tinha como função principal cuidar das questões jurídicas no interior da colônia;
- O **capitão-mor** tinha importante função de defesa do território, sendo o responsável pelo controle das regiões litorâneas. Nesse mesmo âmbito;
- O **alcaide** deveria comandar as tropas encarregadas da defesa;
- O **provedor** cuidava das finanças do governo-geral.

Em 1549, o fidalgo com experiência na África e na Índia, **Tomé de Sousa**, foi nomeado como primeiro governador geral do Brasil. Junto com ele, chegaram à colônia cerca de mil pessoas, inclusive quatrocentos degredados (pessoas expulsas de Portugal) e os primeiros jesuítas, como Manuel da Nóbrega. Tomé de Sousa promoveu imediatamente acordos de paz com as populações indígenas e contou, para isso, com o apoio da **Companhia de Jesus**, encarregada da catequização dos povos indígenas. Restabeleceu, ainda, a prática do escambo e limitou a escravidão às tribos que resistiam à colonização, garantindo, desse modo, que os indígenas fornecessem aos colonos mão-de-obra e alimentos.

Em 1553, o governo-geral foi assumido por **Duarte da Costa**, que enfrentou grandes problemas com as populações nativas

(**Confederação dos Tamoios**) e com a **invasão francesa** (França Antártica). Duarte da Costa colocou por terra a política de pacificação com as populações indígenas, desenvolvida por seu antecessor: o sistema do escambo cedeu novamente lugar à escravização dos indígenas como forma de obter mão de obra para o trabalho nas lavouras de cana-de-açúcar. As capturas não mais se limitavam às tribos hostis, mas também nas próprias aldeias organizadas pelos jesuítas. Assim, as guerras entre brancos e indígenas ganharam novo impulso e os jesuítas entraram em conflito com os colonos.

Sugestão de vídeo	
Iperoig (Ubatuba) e a Confederação dos Tamoios - Ubatuba - SP	 Ou https://www.youtube.com/watch?v=C5p9WlQPQ1E

Para controlar tais problemas, Duarte da Costa foi substituído por **Mem de Sá**, que governou a colônia entre 1558 e 1572. Depois disso, a Coroa Portuguesa tentou viabilizar a administração com a divisão da colônia em dois governos: o governo do Norte, com capital em Salvador; e o governo do Sul, localizado na cidade do Rio de Janeiro. A divisão acabou sendo abolida em 1578 e, até 1808 - ano da chegada da família real portuguesa - o governo-geral vigorou na administração da colônia.

Governo Geral: consolidação da colonização portuguesa no Brasil

Com a criação do governo geral, a colonização começou a tomar forma. Mas para que a colônia pudesse servir ao comércio europeu, fazia-se necessário o incentivo à empresa comercial, com alguns poucos produtos exportáveis baseados na grande propriedade. Essa diretriz era importante, pois Portugal não tinha papel central no comércio europeu, sendo este controlado por espanhóis, holandeses e ingleses. Assim, com os produtos da colônia, seria possível à Coroa portuguesa entrar no circuito comercial europeu.

A opção pela grande propriedade se deveu à idéia de que a produção em larga escala era mais conveniente. Além disso, pequenos proprietários tendem a produzir para sua subsistência, vendendo ao mercado apenas uma quantidade reduzida. E nessas grandes propriedades optou-se pelo trabalho escravo, por conta, entre muitos motivos, da dificuldade em se trazer trabalhadores assalariados ou dependentes para a colônia.

A substituição do trabalho indígena pelo do africano escravizado ocorreu em ritmos diferentes de região para região do Brasil. Por exemplo, no Nordeste, centro da economia da cana-de-açúcar, essa mudança aconteceu mais rapidamente, já que os recursos provenientes do açúcar permitiram o investimento na mão de obra africana. Em São Paulo e Minas Gerais, por outro lado, isso só viria a ocorrer no século XVIII com a descoberta das minas de ouro.

Um dos fatores da opção pelo trabalho do africano escravizado tem a ver com a

dificuldade encontrada pelos portugueses em lidar com os indígenas. Além da incompatibilidade cultural dos nativos com o trabalho compulsório - já que tinham como costume a agricultura de subsistência - os jesuítas fizeram um esforço para protegê-los e catequizá-lo. Outra questão que não pode ser deixada de lado foi a catástrofe demográfica que atingiu essas populações em duas ondas epidêmicas, 1562 e 1563, que vitimaram mais de 60 mil indígenas. Não por acaso, em 1570, a importação de escravos africanos começou a ganhar força. Desde o século XVI, o comércio negreiro estava bem montado e vinha mostrando sua alta lucratividade. Para os fins da colonização, o tráfico de escravos era um ótimo negócio e, aos poucos, esse tráfico foi sendo aprimorado visando à maior lucratividade.

Desse modo, a grande propriedade, a monocultura e o trabalho escravo foram os pilares para a consolidação da colonização por muito tempo. Essa forma de tratar o empreendimento colonial, relacionava-se às concepções de política econômica vigentes à época, conhecidas como "**mercantilismo**", um receituário de normas práticas de política econômica.

A idéia central era a de que era preciso acumular a maior quantidade de produtos comerciáveis e de metais preciosos. A fim de garantir isso, era preciso que o Estado interviesse na economia, criando condições favoráveis para essa acumulação, como, por exemplo, reduzir tributos, proibir a entrada de produtos manufaturados estrangeiros ou facilitar o ingresso de matérias-primas, entre outras medidas possíveis.

Dessa forma, de acordo com esses ideais, as colônias teriam como papel contribuir para a auto-suficiência da metrópole, garantindo a cada colonizador um potencial de competição comercial. Para isso, algumas normas precisavam ser estabelecidas a fim assegurar a exploração exclusiva à metrópole (Portugal).

O “**exclusivo**” metropolitano consistia, então, em impedir que navios estrangeiros transportassem mercadorias da colônia para vender diretamente a outros países. Buscava-se, também, diminuir ao máximo os preços pagos às colônias por seus produtos, a fim de vendê-los com mais lucro na metrópole. O “exclusivo” colonial teve diferentes formas em diferentes lugares: arrendamento, exploração direta pela metrópole, criação de companhias privilegiadas de comércio, etc.

O caso português teve suas especificidades, por conta da posição ocupada por Portugal no conjunto das potências européias. Os portugueses foram os pioneiros da expansão marítima, mas não tiveram os meios de monopolizar seu comércio colonial. Durante o século XVI, a Coroa portuguesa teve que contar com a ajuda holandesa no transporte de produtos brasileiros, como o açúcar. Já no século XVII, a Inglaterra se tornou a maior aliada de Portugal nas suas relações comerciais.

EXERCÍCIOS: REGISTRE AS RESPOSTAS NO CADERNO

1 A centralização político-administrativa do Brasil colônia foi concretizada com a:

- a. transferência da capital para o Rio de Janeiro
- b. criação do Estado do Brasil.

- c. política de descaso do governo português pela atuação predatória dos bandeirantes.
- d. instalação do sistema das capitanias hereditárias.
- e. instituição do governo-geral

2 A instalação do governo-geral em 1549 contribuiu para que a colonização do Brasil passasse de transitória para efetiva. Havia um forte motivo que alimentava as esperanças dos portugueses: os espanhóis, nas terras vizinhas encontraram o que buscavam. Ao tomar medidas procurando assegurar a posse sobre o vasto território, a Coroa portuguesa estava motivada pelas notícias sobre:

- a. o modelo de colonização, dependente da iniciativa privada que se revelava pouco eficaz nos Açores e na Madeira.
- b. as semelhanças das culturas pré-cabralinas do Brasil e pré-colombianas da América Central
- c. a descoberta de metais preciosos nas terras altas sul-americanas voltadas para o Pacífico.
- d. as feitorias que vinham dando provas de eficiência como fortificações sólidas para a defesa da terra.
- e. os negócios da Índia em crescente lucratividade, sem riscos de prejuízos e decepções.

3 "Eu el-rei D. João III, faço saber a vós, Tomé de Sousa, fidalgo da minha casa que ordenei mandar fazer nas terras do Brasil uma fortaleza e povoação grande na Baía de Todos-os-Santos. (...) Tenho por bem enviar-vos por governador das ditas terras do Brasil."

Regimento de Tomé de Sousa, 1549

As determinações do Rei de Portugal estavam relacionadas:

- a. aos planos de defesa militar do império português para garantir as rotas comerciais para a Índia, Indonésia, Timor, Japão e China.
- b. um projeto que abrangia conjuntamente a exploração agrícola, a colonização e a defesa do território.
- c. à necessidade de colonizar e povoar o Brasil para compensar a perda das demais colônias agrícolas portuguesas do Oriente e da África.
- d. aos projetos administrativos da nobreza palaciana visando à criação de fortes e feitorias para atrair missionários e militares ao Brasil.
- e. ao plano de inserir o Brasil no processo de colonização escravista semelhante ao desenvolvido na África e no Oriente.

4 A política colonizadora portuguesa, voltada para a obtenção de lucros do monopólio na esfera mercantil, tinha como principal área de produção:

- a. o "exclusivo colonial", que subordinava os interesses da produção agrícola aos objetivos mercantis da Coroa e dos grandes comerciantes metropolitanos
- b. a agricultura de subsistência, baseada em pequenas e médias propriedades, utilizando mão-de-obra indígena
- c. a criação de Companhias Cooperativas envolvidas com a produção de tecidos e demais gêneros ligados ao consumo caseiro

d. a integração agropastoril, destinada ao abastecimento do mercado interno colonial, sobretudo ao do metropolitano

e. a implantação da grande lavoura tropical, de base escravista e latifundiária caracterizada pela diversidade de produtos cultivados e presença de minifúndios e latifúndios

5 Durante o período colonial, havia atritos entre os padres jesuítas e os habitantes locais porque os:

a. colonos eram ateus belicosos, e os jesuítas pacíficos católicos

b. religiosos pretendiam escravizar tanto o negro como o índio, e os colonos lutavam para receber salário dos capitães donatários

c. religiosos preocupavam-se com a integração dos indígenas no mercado de trabalho assalariado, e os colonos queriam escravizá-los.

d. colonos pretendiam escravizar os indígenas, e os padres eram contra, pois queriam aldeá-los em missões.

e. colonos desejavam escravizar o negro e os jesuítas se opunham

6 A implantação do sistema colonial transformou as relações amistosas existentes entre indígenas e portugueses no início da ocupação do Brasil.

Essa transformação se deveu à:

a. crescente ocupação das terras pelos portugueses e à necessidade de mão-de-obra, levando à escravização dos índios, que reagiram aos colonos

b. importação de negros africanos, cuja mão-de-obra acabou competindo com a dos indígenas, excluindo estes do mercado agrário.

c. introdução de técnicas e instrumentos agrícolas europeus nas aldeias indígenas, desestruturando a economia comunal dos grupos nativos

d. grande inabilidade dos indígenas para a agricultura, recusando-se a trabalhar nas novas plantações açucareiras, atitude que desagradou aos portugueses

7 A política econômica do Estado Absolutista, o Mercantilismo, reuniu práticas e doutrinas que, em suas diversas modalidades entre os séculos XVI e XVII, caracterizou-se por um (a):

a. expansão do poderio naval como garantia das comunicações marítimas entre as metrópoles e seus impérios coloniais

b. protecionismo alfandegário por meio de proibições das exportações que visava ao equilíbrio da balança comercial do Estado

c. intervencionismo estatal nas atividades comerciais lucrativas que proibiu a concessão de monopólios a grupos privados

d. restrição dos privilégios senhoriais relacionados à participação da nobreza no comércio ultramarino e nas companhias comerciais do Estado, tais como a Companhia das Índias Orientais e das Índias Ocidentais.

e. liberalismo econômico como forma de manutenção da aliança política do Rei com os segmentos burgueses

8 Na base do Mercantilismo estava um procedimento econômico que foi duramente criticado pelos fundadores do liberalismo, como Adam Smith, a saber: o protecionismo. É correto dizer que uma das determinações mais conhecidas do protecionismo era:

- a. a fisiocracia
- b. o despotismo esclarecido
- c. o desfavorecimento intencional da balança comercial
- d. a desvalorização da moeda nacional
- e. o pacto colonial ou exclusivo colonial

9 No contexto do mercantilismo, o que significava o Exclusivo Colonial?

- a. significava a determinação de que aquilo que era produzido na Colônia só poderia ser explorado pela metrópole que sobre ela tinha domínio.
- b. significava a determinação de que aquilo que era produzido na Colônia só poderia atender ao consumo de quem nela vivia.
- c. significava a determinação de que a metrópole não poderia intervir naquilo que era produzido na Colônia
- d. significava que as práticas de exploração de matérias-primas não poderiam exceder os limites de uma pequena quantidade por semana
- e. significava que as práticas comerciais só poderiam ser efetivamente exercidas nos domínios das Colônias

10 O açúcar e suas técnicas de produção foram levados à Europa pelos árabes no século VIII, durante a Idade Média, mas foi principalmente a partir das Cruzadas (séculos XI e XIII) que a sua procura foi aumentando. Nessa época, passou a ser importado do Oriente Médio e produzido em pequena escala no sul da Itália, mas continuou a ser um produto de luxo, extremamente caro, chegando a figurar nos dotes de princesas casadoiras".

CAMPOS, R. Grandeza do Brasil no tempo de Antonil (1681-1716). São Paulo: Atual, 1996.

Considerando o conceito do Antigo Sistema Colonial, o açúcar foi o produto escolhido por Portugal para dar início à colonização brasileira, em virtude de:

- a. As feitorias africanas facilitarem a comercialização desse produto
- b. O lucro obtido com o seu comércio ser muito vantajoso.
- c. Os nativos da América dominarem uma técnica de cultivo semelhante.
- d. Os árabes serem aliados históricos dos portugueses.
- e. A mão de obra necessária para o cultivo ser insuficiente